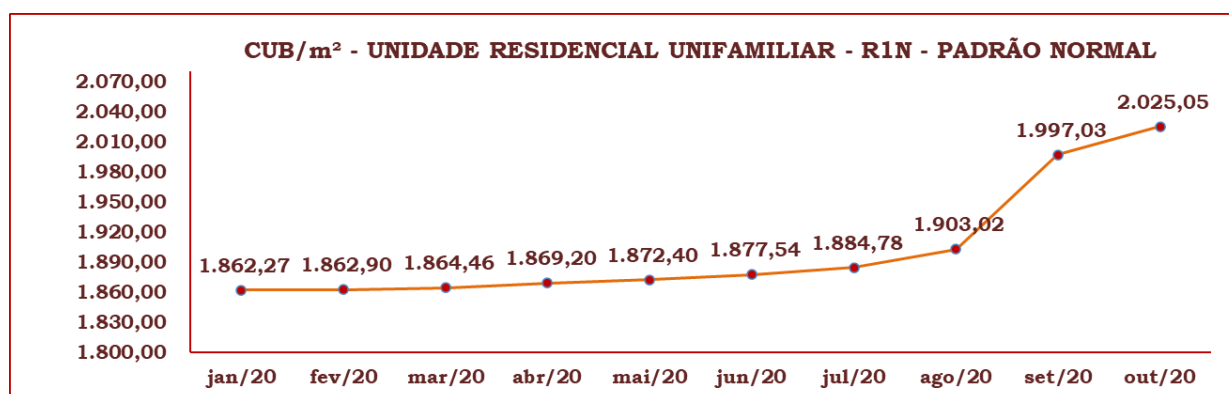


## PROJETO CUB-OUTUBRO/2020



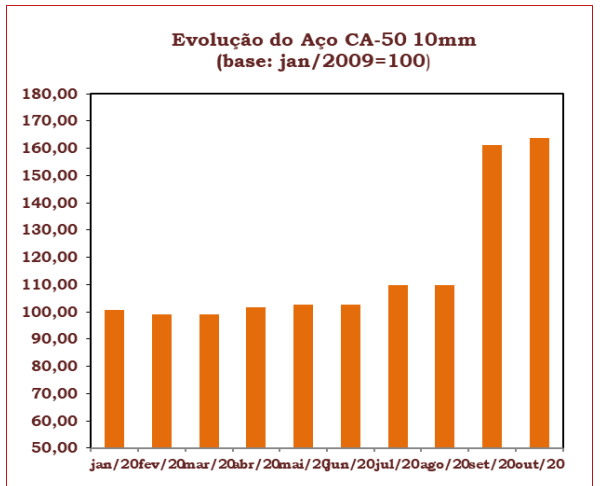
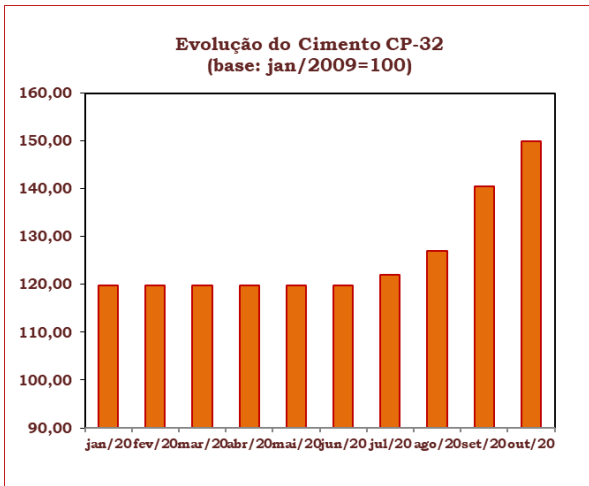
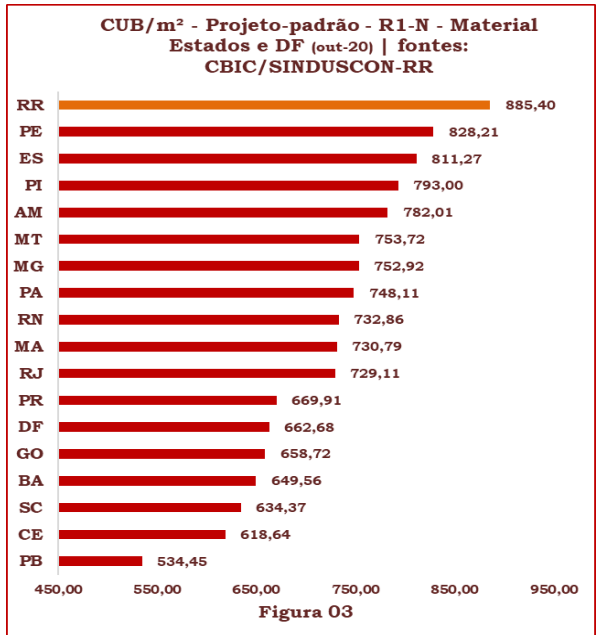
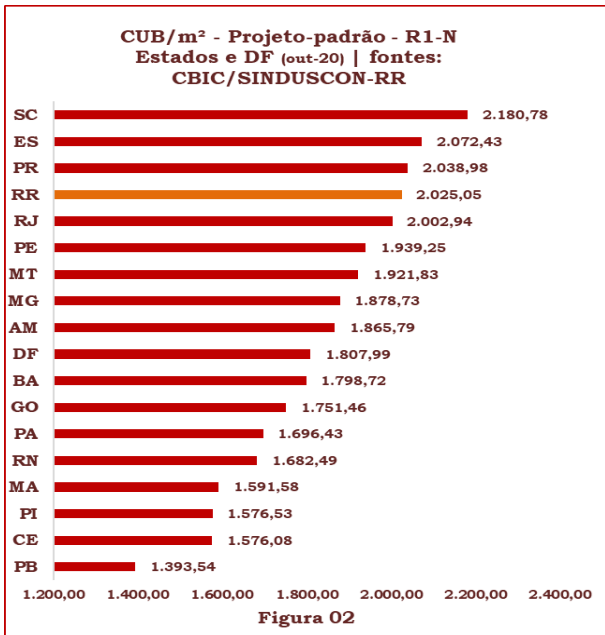
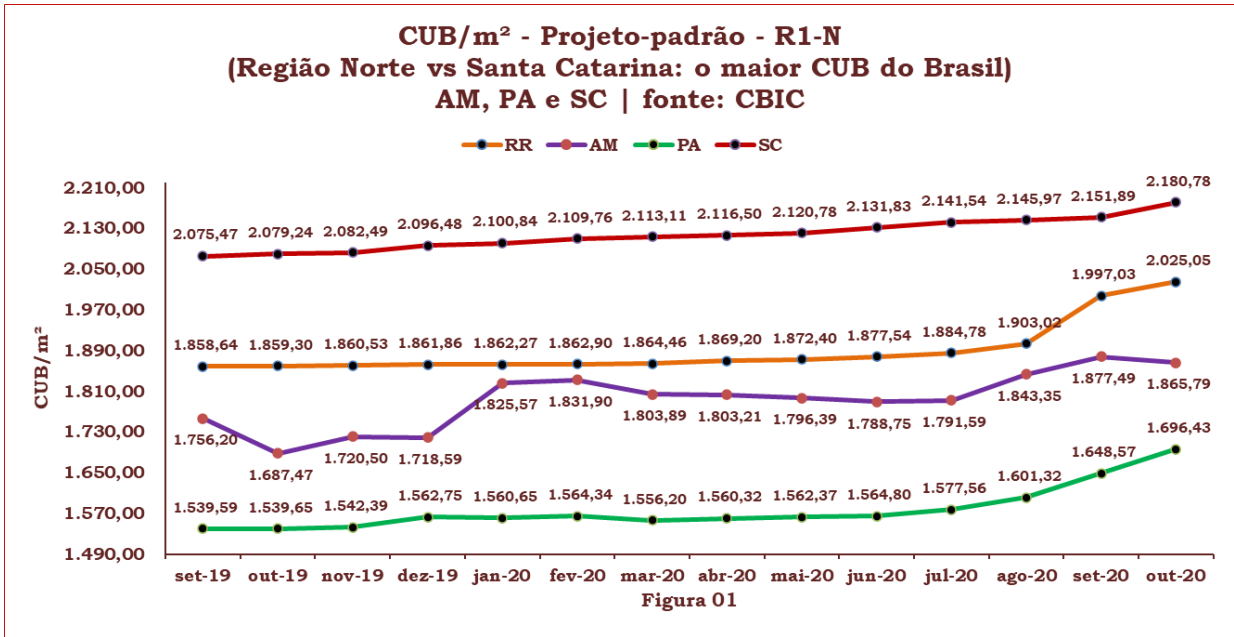
### CUB SOFRE ACRÉSCIMO DE 1,40%

Na pesquisa apurou-se que 16 dos 29 insumos do CUB pesquisados tiveram os preços acrescidos e 07, reduzidos. Entre os primeiros, citam-se o aço CA-50A  $\phi$  10 mm (2,80%), o concreto fck=25 MPa (1,03%), o cimento CP 32 (9,52%) e o engenheiro (7,69%), que ocupam os 3º, 5º, 6º e 7º lugares dentre os 15 itens, que na curva ABC respondem por 94,26% do valor do CUB<sub>out20</sub>. Entre os reduzidos, a esq de alum de correr (7,20%), ocupante do 12º lugar na curva em tela.

Registrando-se que:

- A variação de 1,40% do CUB/m<sup>2</sup><sub>out/set20</sub> não é caso particular de RR: no PA chegou a 2,90%, em SC, a 1,34%, é como apontam as respectivas linhas de tendência do gráfico da Figura 01. Chamando-se atenção ao comportamento singular da linha de tendência do CUB-AM;
- Os degraus e/ou picos das variações apontados no gráfico em questão ocorrem notadamente após (1) reajustes saláris acordados nas CCTs, (2) reajuste do salário mínimo e (3) aumentos mais ou menos significativos de preços de materiais que compõem a cesta básico do CUB;
- A guisa de ampliar o foco da presente análise de resultados, aditamos os gráficos das figuras subsequentes ao da Figura 01, nos quais agrupamos em ordens decrescentes os CUB/m<sup>2</sup> do projeto padrão R1-N dos estados e DF recentemente publicados pela CBIC juntamente ao de RR - Figura 02. Na figura 03, de igual modo, perfilamos os custos do material, que é um dos itens da composição do CUB/m<sup>2</sup>. À luz dos quais destacamos: (1) O CUB/m<sup>2</sup> do projeto-padrão referencial R1-N do estado, ao contrário da intuição, não é o maior do Brasil - é o maior da região norte: Figura 01 -, ocupa o 4º lugar em nível nacional, mas (2) tem o maior custo do material, o que é justificado pelo adicional de frete em razão da posição geográfica;
- Na composição do CUB<sub>out20</sub>, o acréscimo total de 1,40% deveu-se aos aumentos de 2,48% e de 7,69% dos itens material e despesas administrativas e, à redução de 3,03% do item equipamento.

O Custo Unitário Básico da construção é calculado e divulgado mensalmente pelo Sinduscon-RR, que acompanha a evolução dos preços de 25 materiais de construção, salários de três categorias de mão-de-obra (pedreiro, servente e engenheiro) e um equipamento (aluguel de betoneira). Nos cálculos da mão de obra, desde janeiro de 2015, estão sendo considerados os encargos complementares: vale transporte, alimentação (cesta básica, café da manhã e almoço), EPI, ferramentas manuais, exames e seguro.



COMPOSIÇÃO CUB/M<sup>2</sup> - VALORES EM R\$ - MÊS DE REFERÊNCIA: OUTUBRO/20

PROJETO-PADRÃO REPRESENTATIVO - RESIDENCIAL NORMAL - R-1N

	CUB/M <sup>2</sup>	R\$/M <sup>2</sup>	%
<b>Material</b>		885,40	43,72%
<b>Mão-de-obra</b>		1.046,94	51,70%
<b>Despesas administrativas</b>		92,41	4,56%
<b>Equipamento</b>		0,28	0,01%
<b>Total</b>		<b>2.025,05</b>	<b>100,00%</b>

CUB\_OUTUBRO/2020 - CURVA ABC



Composição do CUB

Projeto - Padrão Residencial

R-1	BAIXO	NORMAL	ALTO
<b>Material</b>	870,02	885,40	1.330,17
<b>Mão-de-obra</b>	770,48	1.046,94	1.135,85
<b>Despesas administrativas</b>	98,42	92,41	87,37
<b>Equipamento</b>	4,04	0,28	0,35
<b>Total</b>	<b>1.742,96</b>	<b>2.025,05</b>	<b>2.553,74</b>

PP-4	BAIXO	NORMAL	ALTO
<b>Material</b>	983,83	957,10	-
<b>Mão-de-obra</b>	645,68	926,26	-
<b>Despesas administrativas</b>	26,17	110,81	-
<b>Equipamento</b>	3,91	0,05	-
<b>Total</b>	<b>1.659,59</b>	<b>1.994,23</b>	-

## RELATÓRIO TÉCNICO

<b>R-8</b>	<b>BAIXO</b>	<b>NORMAL</b>	<b>ALTO</b>
<b>Material</b>	958,19	866,52	1.165,45
<b>Mão-de-obra</b>	607,35	831,18	880,45
<b>Despesas administrativas</b>	23,55	51,12	60,28
<b>Equipamento</b>	4,10	5,49	5,18
<b>Total</b>	<b>1.593,19</b>	<b>1.754,31</b>	<b>2.111,37</b>

<b>R-16</b>	<b>BAIXO</b>	<b>NORMAL</b>	<b>ALTO</b>
<b>Material</b>	-	867,12	1.247,11
<b>Mão-de-obra</b>	-	798,84	988,79
<b>Despesas administrativas</b>	-	42,31	52,29
<b>Equipamento</b>	-	5,23	7,85
<b>Total</b>	-	<b>1.713,50</b>	<b>2.296,05</b>

<b>PIS</b>	<b>BAIXO</b>	<b>NORMAL</b>	<b>ALTO</b>
<b>Material</b>	642,81	-	-
<b>Mão-de-obra</b>	525,14	-	-
<b>Despesas administrativas</b>	24,41	-	-
<b>Equipamento</b>	2,04	-	-
<b>Total</b>	<b>1.194,40</b>	-	-

### Projeto - Padrão Comercial

<b>CAL-8</b>	<b>BAIXO</b>	<b>NORMAL</b>	<b>ALTO</b>
<b>Material</b>	-	1.119,22	1.246,45
<b>Mão-de-obra</b>	-	925,69	934,59
<b>Despesas administrativas</b>	-	68,50	68,50
<b>Equipamento</b>	-	9,27	9,27
<b>Total</b>	-	<b>2.122,68</b>	<b>2.258,81</b>

<b>CSL-8</b>	<b>BAIXO</b>	<b>NORMAL</b>	<b>ALTO</b>
<b>Material</b>	-	908,98	1.057,44
<b>Mão-de-obra</b>	-	836,71	860,57
<b>Despesas administrativas</b>	-	54,08	54,08
<b>Equipamento</b>	-	5,88	5,93
<b>Total</b>	-	<b>1.805,65</b>	<b>1.978,02</b>

<b>CSL-16</b>	<b>BAIXO</b>	<b>NORMAL</b>	<b>ALTO</b>
<b>Material</b>	-	1.234,48	1.424,26
<b>Mão-de-obra</b>	-	1.114,53	1.146,89
<b>Despesas administrativas</b>	-	60,66	60,65
<b>Equipamento</b>	-	9,11	9,05
<b>Total</b>	-	<b>2.418,78</b>	<b>2.640,85</b>

**Projeto - Padrão Galpão Industrial e Residência Popular**

<b>RP1Q</b>	<b>BAIXO</b>	<b>NORMAL</b>	<b>ALTO</b>
<b>Material</b>	-	703,80	-
<b>Mão-de-obra</b>	-	993,80	-
<b>Despesas administrativas</b>	-	-	-
<b>Equipamento</b>	-	5,15	-
<b>Total</b>	-	<b>1.702,74</b>	-

<b>GI</b>	<b>BAIXO</b>	<b>NORMAL</b>	<b>ALTO</b>
<b>Material</b>	-	546,17	-
<b>Mão-de-obra</b>	-	465,54	-
<b>Despesas administrativas</b>	-	-	-
<b>Equipamento</b>	-	2,17	-
<b>Total</b>	-	<b>1.013,88</b>	-